



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
GABINETE CENTRAL DO RECENSEAMENTO



RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO E HABITAÇÃO 2007

INDICADORES SOCIO-DEMOGRÁFICOS DISTRITAIS

PROVÍNCIA DE NAMPULA

PRESIDÊNCIA

João Dias Loureiro
Presidente

Manuel da Costa Gaspar
Vice-Presidente

Valeriano da Conceição Levene
Vice-Presidente

SERVIÇOS CENTRAIS

Cirilo Tembe

Director, Integração e Cooperação
Estatística

Saíde Dade

Director, Contas Nacionais e Indicadores
Globais

Azarias Marcos Nhanzimo

Director, Estatísticas Sectoriais e de
Empresas

Cassiano Soda Chipembe

Director, Estatísticas Demográficas, Vitais e
Sociais

Luís Mungamba

Director, Administração e Recursos
Humanos

Arão Balate

Director, Censos e Inquéritos

Firmino A. Guiliche

Director Adjunto, Contas Nacionais e
Indicadores Globais

António Adriano

Director Adjunto, Censos e Inquéritos

Alda Rocha

Chefe do Gabinete do Presidente

FICHA TÉCNICA

Título

III Recenseamento Geral da População e
Habitação, 2007
Indicadores Socio-Demográficos Distritais -
Maputo Província

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Estatísticas Demográficas,
Vitais e Sociais
Av. 24 de Julho nº 1989, 5º Andar;
Caixa Postal nº 493, Maputo
República de Moçambique
Tel/ Fax +258-21-305529
E-mail: info@ine.gov.mz
Homepage: www.ine.gov.mz

Autores

Cassiano Soda Chipembe, Xadrique
Hermínio Maunze, Pedro Duce, Maria Alfeu,
João Mangué e Isaura Muchanga

Análise de Qualidade

João Dias Loureiro, Manuel da Costa
Gaspar, Cassiano Soda Chipembe

Direcção

Cassiano Soda Chipembe

Processamento de Dados

Eugénio Matavel, Laurinda Fole, António
Nhamuave, Gustavo Piores e Lúcio Macamo

Assistência Técnica e Financeira

União Europeia, DFID, FNUAP, Banco Mundial, ASDI, Cooperação Australiana, USAID, Cooperação Italiana, Cooperação Irlandesa e UNICEF e Parceiros nacionais (Televisão de Moçambique, Caminhos-de-Ferro de Moçambique, Rádio de Moçambique, Mcel, Sociedade Notícias,

Electricidade de Moçambique e Millenium BIM)

Difusão

Departamento de Difusão e Documentação

Tiragem

200 Exemplar

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	4
1. TAMANHO, ESTRUTURA E CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO	6
2. NÍVEL E VARIAÇÃO DA FECUNDIDADE.....	9
2.1 Metodologia de estimação	9
3. MORTALIDADE E ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER.....	11
3.1 Mortalidade infanto-juvenil e esperança de vida ao nascer	12
4. MIGRAÇÃO INTER – DISTRITAL, 2002-2007	13
5. ESTADO CIVIL	15
6. FORÇA DE TRABALHO	16
7. EDUCAÇÃO	18
8. RELIGIÃO.....	20
9. ORFANDADE.....	21
10. REGISTO DE MENORES DE 18 ANOS	22
11. HABITAÇÃO E ACESSO AOS SERVIÇOS BÁSICOS	26
12. POSSE DE BENS DURÁVEIS.....	29
13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	30

INTRODUÇÃO

O distrito, tem sido considerado como principal pólo de planificação e desenvolvimento socioeconómico do país, por isso, para responder as necessidades de informação estatística para a planificação e avaliação dos programas de desenvolvimento, o INE lança esta série de publicação, que contém as estatística sócio-demográficas a nível de distritos da Província de Gaza. A informação foi produzida com base nos resultados definitivos do III Recenseamento Geral de População e Habitação de 2007 (Censo 2007).

Os dados cobrem uma ampla gama de temas: população em geral, fecundidade, mortalidade, migração, estado civil, força de trabalho, educação, religião, orfandade, registo de menores de 18 anos, habitação, bens duráveis, tecnologias de informação e comunicação.

A informação é apresentada de forma simples e directa. Pequeno trecho do texto acompanha os quadros, para que o usuário possa facilmente compreender e interpretar a informação. O objectivo do texto é guiar e ajudar o leitor na interpretação dos dados, enfatizando valores extremos, qualificando cifras, descrevendo formas de distribuição e aventurando algumas explicações.

Esta publicação é parte do conjunto de produtos censitários do programa de disseminação de resultados do Censo 2007. O INE espera que esta publicação seja de interesse para os usuários da informação censitária e agradece antecipadamente os comentários e sugestões tendentes a melhorar as suas publicações futuras.

1. TAMANHO, ESTRUTURA E CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO

O tamanho da população refere-se ao número de pessoas que residem num determinado território, enquanto que o crescimento da população corresponde à mudança deste número de pessoas ao longo do tempo (geralmente de 1 ano). A estrutura retrata a composição da população por determinadas características, das quais destacam-se o sexo e a idade.

Segundo os resultados dos censos de 1997 e 2007, Província de Nampula registou um aumento da sua população ao passar de 2,975,747 em 1997 para 4,084,656 habitantes em 2007. Neste espaço de uma década (1997-2007), esta província observou uma taxa média anual de crescimento de 3.2% contra 2.7% observada a nível nacional. Este crescimento correspondeu a um aumento de 1,108,909 habitantes.

A cidade de Nampula e o distrito de Mogovolas obtiveram o maior aumento populacional e a maior taxa média de crescimento anual, respectivamente - (4.7 e 4,0%). Excluindo Nampula-Rapale, a cidade de Nampula e o distrito de Mogovolas apresentam, relativamente, um menor tempo para a duplicação da sua população actual – vide Quadro 1.1

A maior taxa de crescimento natural foi observada no distrito de Nacaroa (3.1%) e a menor no distrito de Mossuril (1.1%). Observando as diferenças entre as taxas de crescimento exponencial e natural, regista-se que os distritos de Nampula-Rapale, Mogovolas e Cidade de Nampula tiveram um grande peso na variação populacional na província.

Quadro 1.1. Variação da população. Província de Nampula, 1997 a 2007

Distritos	População		Diferença entre 2007 e 1997	Taxa média anual de crescimento (exponencial) 1997-2007 (%)	Tempo de duplicação (em anos)	Taxa de crescimento natural ⁽¹⁾ 2006-2007 (%)
	1997	2007				
N	2,975,747	4,084,656	1,108,909	3.2	21.9	2.7
Cidade de Nampula	303,346	483,572	180,226	4.7	14.9	2.6
Angoche	228,526	283,520	54,994	2.2	32.1	1.7
Namapa-Erati	210,239	263,146	52,907	2.2	30.9	2.3
Ilha de Moçambique	42,407	49,360	6,953	1.5	45.7	1.5
Lalaua	55,912	75,360	19,448	3.0	23.2	2.2
Malema	128,732	169,079	40,347	2.7	25.4	2.9
Meconta	123,097	158,720	35,623	2.5	27.3	2.8
Mecuburi	118,726	159,488	40,762	3.0	23.5	2.5
Memba	188,992	235,635	46,643	2.2	31.4	3.3
Mongicual	92,320	133,120	40,800	3.7	18.9	2.6
Mogovolas	182,184	272,763	90,579	4.0	17.2	2.9
Moma	238,655	318,461	79,806	2.9	24.0	1.8
Monapo	226,968	311,585	84,617	3.2	21.9	2.8
Mossuril	89,457	119,223	29,766	2.9	24.1	1.1
Muecate	69,619	96,215	26,596	3.2	21.4	2.6
Murupula	101,745	143,761	42,016	3.5	20.1	2.7
Nacala-porto	158,248	211,915	53,667	2.9	23.7	2.6
Nacala-Velha	77,918	90,991	13,073	1.6	44.7	1.6
Nacaroa	82,766	109,554	26,788	2.8	24.7	3.1
Nampula-Rapale	127,681	208,466	80,785	4.9	14.1	2.5
Ribaue	128,209	190,721	62,512	4.0	17.5	3.4

1 Taxa média de crescimento natural, é a diferença entre a taxa bruta de natalidade e mortalidade.

A estrutura etária da população dos distritos da província, é jovem, com maior número de população nas idades iniciais. Especificamente, nas idades de 0 a 4 anos, a maior

concentração populacional é observada nos distritos de Ribáue, Lalaua e Malema, com 20.0% da população dos respectivos distritos e a menor concentração, neste grupo etário, é observada na cidade de Nampula com 15.7% da população.

Quadro 1.2. Distribuição da população por grupo etário segundo distritos. Província de Nampula, 2007.

Idade	Cid. de Nampula	Angoche	Namapa-Erati	Ilha de Moçambique	Lalaua	Malema	Meconta	Mecuburi	Memba	Mongicual	Mogovolas
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
0-4	15.7	17.9	19.2	17.5	20.0	20.0	17.4	20.1	19.1	18.4	18.2
5-9	13.7	15.3	14.9	15.3	14.6	14.1	14.4	14.9	15.9	14.8	14.3
10-14	14.0	11.1	11.2	11.4	13.1	13.3	13.5	13.2	12.5	11.3	10.8
15-19	12.5	9.9	8.6	8.9	10.2	10.3	10.8	10.1	8.9	9.4	9.2
20-24	11.2	7.9	7.9	7.8	9.0	8.8	8.6	8.1	7.2	8.0	8.1
25-29	8.9	7.1	7.4	7.2	6.8	7.1	7.3	6.7	6.7	7.3	7.5
30-34	6.8	6.1	7.0	6.3	6.2	6.2	6.5	6.1	6.3	7.2	6.6
35-39	5.2	5.7	6.1	6.0	4.9	4.7	5.5	4.8	5.7	5.9	6.0
40-44	3.8	4.2	4.5	4.1	4.1	3.9	4.3	4.3	4.3	4.5	4.8
45-49	2.7	3.5	3.5	3.6	3.2	3.1	3.2	3.1	3.3	3.6	3.9
50-54	1.8	3.0	3.1	3.0	2.5	2.5	2.6	2.4	3.1	2.8	3.0
55-59	1.3	2.4	2.3	2.4	2.0	1.9	2.0	1.9	2.4	2.0	2.5
60-64	0.9	1.9	1.6	2.0	1.3	1.4	1.5	1.5	1.7	1.7	1.9
65-69	0.6	1.5	1.2	1.5	0.9	1.1	1.0	1.1	1.3	1.2	1.4
70-74	0.4	1.0	0.7	1.2	0.6	0.8	0.7	0.7	0.8	0.8	0.8
75-79	0.2	0.6	0.4	0.8	0.3	0.4	0.3	0.4	0.5	0.4	0.5
80+	0.2	0.7	0.5	0.9	0.4	0.5	0.3	0.4	0.5	0.6	0.6

Quadro 1.2. Distribuição da população por grupo etário segundo distritos. Província da Nampula, 2007. Cont.

Idade	Moma	Monapo	Mossuril	Muecate	Murrupula	Nacala-Porto	Nacala-Velha	Nacaraoa	Nampula-Rapale	Ribaue
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
0-4	17.4	18.0	18.1	18.6	19.4	17.0	17.1	18.1	17.5	20.1
5-9	15.2	15.3	14.5	14.6	14.7	14.9	14.4	15.2	13.8	15.2
10-14	13.2	13.7	11.1	14.6	13.1	13.0	12.1	13.9	13.4	14.4
15-19	10.3	10.7	8.5	10.9	9.5	10.8	9.2	9.3	11.1	10.7
20-24	8.1	8.0	7.1	8.1	8.2	9.1	7.9	7.8	9.0	8.6
25-29	7.0	7.1	6.5	6.6	6.7	8.0	6.7	7.0	6.9	6.5
30-34	6.3	6.6	6.0	6.5	6.3	6.8	6.4	6.6	5.7	5.6
35-39	5.6	5.4	5.6	5.0	5.2	5.4	5.6	5.7	5.0	4.4
40-44	4.3	4.1	4.5	4.2	4.3	3.9	4.5	4.1	4.3	3.8
45-49	3.5	3.0	3.6	3.2	3.3	3.1	3.7	3.5	3.5	2.8
50-54	2.7	2.5	3.5	2.2	2.5	2.5	3.3	2.7	2.8	2.1
55-59	2.0	1.9	2.9	1.9	2.2	2.0	2.8	2.0	2.3	1.9
60-64	1.6	1.4	2.6	1.4	1.6	1.3	2.2	1.5	1.7	1.4
65-69	1.1	1.0	2.0	0.9	1.2	1.0	1.8	1.1	1.3	1.0
70-74	0.8	0.7	1.6	0.6	0.8	0.7	1.2	0.6	0.8	0.7
75-79	0.4	0.3	0.9	0.4	0.4	0.5	0.6	0.4	0.5	0.4
80+	0.7	0.4	1.0	0.4	0.5	0.4	0.5	0.5	0.5	0.4

O índice de masculinidade ou razão de sexo é a razão entre o número de homens e o número de mulheres ou seja, é o número de homens em cada 100 mulheres. O índice de masculinidade mais elevado é observado na cidade de Nampula e no distrito de Moma; o mais baixo em Namapa-Erati (Quadro 1.3).

Quadro 1.3. Distribuição percentual da população por sexo e índice de masculinidade segundo distrito. Província de Nampula, 2007

Distritos	Total	Homens	Mulheres	Índice de Masculinidade
N	4,084,656	2,015,762	2,068,894	...
Total	100.0	100.0	100.0	97.4
Cidade de Nampula	11.8	12.2	11.5	104.0
Angoche	6.9	6.9	6.9	97.3
Namapa-Erati	6.4	6.3	6.6	92.5
Ilha de Moçambique	1.2	1.2	1.2	95.4
Lalaua	1.8	1.8	1.8	97.6
Malema	4.1	4.1	4.2	96.0
Meconta	3.9	3.9	3.9	98.3
Mecuburi	3.9	3.9	3.9	96.4
Memba	5.8	5.7	5.9	94.1
Mongicual	3.3	3.3	3.3	97.1
Mogovolas	6.7	6.6	6.7	96.4
Moma	7.8	7.9	7.7	100.2
Monapo	7.6	7.6	7.6	97.0
Mossuril	2.9	2.9	3.0	94.7
Muecate	2.4	2.4	2.3	98.1
Murrupula	3.5	3.5	3.5	96.9
Nacala-Porto	5.2	5.2	5.2	98.3
Nacala-Velha	2.2	2.2	2.3	94.1
Nacaroa	2.7	2.6	2.7	94.2
Nampula-Rapale	5.1	5.1	5.1	97.9
Ribaue	4.7	4.6	4.7	96.4

RAZÃO DE DEPENDÊNCIA

A razão de dependência mede o contingente populacional potencialmente inativo, o qual deveria ser sustentado pela parcela da população potencialmente produtiva. Uma razão de dependência elevada representa uma carga de dependência demográfica muito elevada.

A população da província de Nampula é maioritariamente jovem. Metade dela tem idade inferior a 20 anos. Ainda, pode-se constatar que a razão de dependência total varia entre 81.0 a 108.9%. O distrito do Mecuburi apresenta, relativamente, a maior razão de dependentes e menor percentagem da população em idade activa (vide Quadro 1.4).

Quadro 1.4. Indicadores da composição da população por área de residência. Província de Nampula, 2007.

Indicadores	Cidade de Nampula	Angoche	Namapa-Erati	Ilha de Moçambique	Lalaua	Malema	Meconta	Mecuburi	Memba	Mongicual	Mogovolas
N	483572	283520	263146	49360	75360	169079	158720	159488	235635	133120	272763
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Grupos funcionais de idade											
0-14 (%)	43.4	44.3	45.3	44.2	47.6	47.4	45.3	48.2	47.5	44.5	43.3
15-64 (%)	55.2	51.8	51.8	51.3	50.2	49.9	52.3	49.3	49.5	52.4	53.4
65+ (%)	1.4	3.9	2.8	4.4	2.2	2.7	2.4	2.6	3.1	3.1	3.4
Razão de dependência total	81.0	93.0	92.9	94.8	99.3	100.2	91.3	103.0	102.1	90.9	87.4
Idade Médiana (anos)	17.6	17.9	17.7	18.2	16.2	16.3	17.2	15.9	16.4	17.9	18.7

Quadro 1.4. Indicadores da composição da população por área de residência. Província da Nampula, 2007. Cont.

Indicadores	Moma	Monapo	Mossuril	Muecate	Murrupula	Nacala-Porto	Nacala-Velha	Nacaroa	Nampula-Rapale	Ribaue
N	318461	311585	119223	96215	143761	211915	90991	109554	208466	190721
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Grupos funcionais de idade										
0-14 (%)	45.7	47.0	43.7	47.7	47.2	44.8	43.6	47.3	44.7	49.7
15-64 (%)	51.2	50.7	50.7	50.0	49.9	52.7	52.3	50.2	52.3	47.9
65+ (%)	3.0	2.4	5.5	2.3	2.9	2.5	4.1	2.5	3.0	2.4
Razão de dependência total	95.2	97.3	97.1	100.1	100.6	89.7	91.2	99.3	91.2	108.9
Idade Mediana (anos)	17.1	16.4	18.7	16.0	16.5	17.4	18.5	16.4	17.4	15.1

2. NÍVEL E VARIAÇÃO DA FECUNDIDADE

A fecundidade é uma das componentes principais do crescimento natural da população. A análise de fecundidade mede a ocorrência dos nascimentos e comportamento reprodutivo das mulheres em idade reprodutiva. A importância do seu estudo deve-se ao facto de esta, juntamente com a mortalidade e as migrações determinarem o crescimento e a estrutura da população.

A principal fonte de dados para o cálculo de taxas específicas e globais de fecundidade são as estatísticas vitais. No entanto, nos países como Moçambique, onde as estatísticas vitais são deficientes, a medição da fecundidade é feita a partir de dados de censos e inquéritos. No caso do censo, fornece a informação até ao nível administrativo mais baixo, o que permite o cálculo de indicadores demográficos a estes níveis, neste caso concreto, até ao nível distrital.

Neste capítulo, apresenta-se a análise de taxas específicas e globais de fecundidade por cada distrito de Província de Nampula. A taxa global de fecundidade, por ser um indicador sintético, tem sido utilizado para comparar os níveis de fecundidade entre diferentes grupos populacionais e em diversos períodos de referência. Por isso, optou-se por calcular este indicador e comparar o seu nível entre os distritos da província e entre os dois últimos censos

A redução da taxa global de fecundidade tem sido muito lenta em Moçambique. A identificação de distritos do País que apresentam elevadas taxas poderá servir de base na planificação dos programas de saúde materno infantil, planeamento familiar e aos interessados em realizar estudos específicos sobre o comportamento reprodutivo.

2.1 Metodologia de estimação

A informação sobre a fecundidade recolhida através dos censos é geralmente susceptível a erros, devido principalmente a má declaração de idade por parte de mulheres em idade reprodutiva e omissão dos filhos nascidos vivos. Se é difícil estimar indicadores de fecundidade utilizando a informação do censo a nível provincial, é ainda mais difícil, fazê-lo a nível distrital. Assim, para se chegar as taxas apresentadas neste documento, procedeu-se como se descreve nos parágrafos seguintes:

1. A partir da população feminina de 15 a 49 anos ajustada a 1 de Julho da província, obteve-se as taxas específicas de fecundidade, dividindo os nascimentos tidos nos últimos 12 meses à data do censo por total de mulheres em cada grupo etário.
2. Em seguida, procedeu-se ao ajuste da população feminina de 15 a 49 anos dos distritos em relação a população total feminina da província ajustada a 1 de Julho.
3. Com as taxas específicas de fecundidade de cada província, obtidas dividindo os nascimentos dos últimos 12 meses por mulheres de 15 a 49 anos ajustadas a 1 de Julho, obteve-se os nascimentos esperados da província, multiplicando as taxas específicas de fecundidade pela população feminina em idade reprodutiva.
4. Os nascimentos obtidos no passo 3 foram utilizados para ajustar os nascimentos dos últimos 12 meses de cada distrito.
5. E os nascimentos ajustados de cada distrito foram utilizados para calcular as taxas específicas e globais de fecundidade de cada um dos distritos da província.

Deste modo, tentou-se aproximar as medidas de fecundidade de cada distrito da província utilizando dados do Censo 2007. O método utilizado produziu resultados coerentes, já que na maioria dos distritos, obtiveram-se taxas muito próximas da média provincial, calculada utilizando outro método.

2.2 Níveis e padrões de fecundidade por distrito

O presente subcapítulo destina-se a apresentar o nível e variação de fecundidade por distritos, mostrando os níveis e padrões de fecundidade e sua respectiva variação por distritos. Por esta razão, recorreu-se apenas às taxas específicas e globais de fecundidade para efectuar esta comparação. Daí que, esta parte do trabalho, essencialmente, apresenta um quadro contendo as taxas específicas e globais de fecundidade dos distritos da província da Nampula, com um pequeno comentário, como se segue abaixo.

Os dados do Quadro 2 mostram que, a nível dos distritos, a taxa global de fecundidade varia de 4.8, na Ilha de Moçambique, a 7.2 filhos por mulher, no distrito de Ribáue. Além da capital da província, mais 8 distritos apresentam taxas inferiores às observadas na província.

Comparando com os resultados obtidos no Censo de 1997, em 2007 registou-se uma redução da taxa global de fecundidade na província ao passar de 7.0 em 1997, para 5.8 filhos por mulher em 2007. Esta, estendeu-se a todos os distritos.

Para grupos seleccionados (Quadro 2), os dados mostram que a fecundidade, no início da idade reprodutiva (15 a 19 anos), é mais elevada nos distritos de Mecuburi e Lalaua sendo menor na Ilha de Moçambique. Nas idades mais avançadas, entre 45 a 49 anos, os mais altos valores das taxas específicas de fecundidade são observados nos distritos de Mongical e Nacarroa.

Constata-se também que os níveis mais altos de fecundidade registam-se entre os grupos etários de 20 a 24 e 25 a 29 e variam de distrito para distrito.

Quadro 2. Taxas específicas e globais de fecundidade por distritos, Província da Nampula, 2007 e 1997

Idade	Total	Cid. de Nampula	Angoche	Namapa- Erati	Ilha de Moçambique	Lalaua	Malema	Meconta	Mecuburi	Memba	Mongicual	Mogovolas
15-19	0.135	0.121	0.136	0.137	0.100	0.159	0.120	0.140	0.163	0.144	0.130	0.150
20-24	0.229	0.211	0.199	0.196	0.195	0.245	0.260	0.234	0.235	0.264	0.229	0.243
25-29	0.232	0.204	0.213	0.207	0.188	0.268	0.252	0.245	0.234	0.280	0.237	0.244
30-34	0.211	0.176	0.176	0.194	0.159	0.231	0.230	0.222	0.217	0.260	0.222	0.228
35-39	0.173	0.147	0.132	0.154	0.159	0.210	0.204	0.170	0.177	0.218	0.177	0.186
40-44	0.109	0.082	0.092	0.095	0.078	0.115	0.116	0.100	0.107	0.142	0.132	0.131
45-49	0.069	0.048	0.049	0.056	0.069	0.069	0.054	0.055	0.073	0.094	0.099	0.082
TGF (2007)	5.8	5.0	5.0	5.2	4.8	6.6	6.2	5.9	6.1	7.0	6.2	6.4
TGF (1997)	7.0	6.5	7.3	9.2	5.6	9.2	8.0	7.1	9.8	7.4	7.9	7.0

Quadro 2. Taxas específicas e globais de fecundidade por distritos, Província da Nampula, 2007 e 1997. Cont.

Idade	Total	Moma	Monapo	Mossuril	Muecate	Murrupula	Nacala-Porto	Nacala-Velha	Nacarora	Nampula-Rapale	Ribaue
15-19	0.135	0.134	0.135	0.118	0.137	0.152	0.127	0.105	0.131	0.147	0.160
20-24	0.229	0.197	0.243	0.220	0.232	0.258	0.227	0.200	0.250	0.241	0.288
25-29	0.232	0.197	0.258	0.219	0.231	0.251	0.223	0.209	0.253	0.223	0.292
30-34	0.211	0.182	0.237	0.194	0.199	0.230	0.206	0.199	0.245	0.201	0.263
35-39	0.173	0.143	0.203	0.151	0.172	0.173	0.174	0.169	0.202	0.165	0.232
40-44	0.109	0.094	0.126	0.092	0.083	0.123	0.116	0.108	0.121	0.103	0.132
45-49	0.069	0.059	0.093	0.063	0.053	0.087	0.066	0.059	0.096	0.067	0.075
TGF (2007)	5.8	5.1	6.5	5.3	5.6	6.4	5.7	5.3	6.5	5.8	7.2
TGF (1997)	7.0	7.4	9.0	8.4	8.1	8.0	6.0	9.6	8.2	7.8	9.6

3. MORTALIDADE E ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER

A informação utilizada para estimar as taxas de mortalidade infantil, infanto-juvenil e as esperanças de vida ao nascimento por distritos, provém do IIIRGPH de 2007. Este tipo de informação apresenta limitações, por isso, foi difícil estimar indicadores de mortalidade por distritos. Sendo assim, estes resultados devem ser interpretados com muita atenção.

Estes cálculos foram efectuados para se ter uma ideia geral sobre o nível de mortalidade nos diferentes distritos, recorrendo ao uso de técnicas indirectas para estimar as taxas de mortalidade infantil, infanto-juvenil e a esperança de vida ao nascimento, utilizando os passos descritos abaixo:

1. A partir da informação do recenseamento geral de população de cada distrito, obteve-se o número total de óbitos ocorridos nos últimos 12 meses à data do censo.
2. Com a tábua de mortalidade de cada província produzida a partir de óbitos ocorridos nos últimos 12 meses antes do Censo 2007, se obteve as taxas centrais de mortalidade. Estas taxas, foram consideradas como representando o padrão de mortalidade da província.
3. Tendo o total de óbitos por sexo e a população do distrito por sexo e idade, e as taxas centrais de mortalidade da província, estes dados foram introduzidos no programa ADJMX do pacote PAS do Bureau de Census dos Estados Unidos. O programa ADJMX permitiu construir uma tabela de mortalidade de cada distrito.

4. ADJMX construiu a tabela de mortalidade de cada distrito, ajustando as taxas de mortalidade de província (mortalidade padrão) de forma que ao multiplicar as taxas por população por idade e sexo de cada distrito se obteve como resultado, o total do número de mortes ocorridos nos últimos 12 meses em cada distrito, com os quais, foram calculadas as taxas centrais de mortalidade.
5. As taxas centrais de mortalidade de cada distrito extraídas no passo 4, foram reconciliadas com as da província e introduzidas no Pacote LTPOPDTH do PAS do Bureau de Census dos Estados Unidos, juntamente com a mortalidade infantil e infanto-juvenil estimada a partir do MORTPACK de cada distrito. LTPODTH, produziu tabelas de mortalidade de cada distrito, nas quais foi extraída a esperança de vida ao nascimento.

3.1 Mortalidade infanto-juvenil e esperança de vida ao nascer

O principal objectivo da informação apresentada a seguir é mostrar aos usuários da informação estatística, o nível e variação de mortalidade por distritos (Vide Quadro 3).

Em Nampula, a mortalidade é maior nos distritos de Mossuril (24.0) e Lalaua (22.7) óbitos por cada 1000 habitantes. A menor Taxa Bruta de Mortalidade é registada na cidade de Nampula e nos distritos de Muecate e Ribaua.

Os dados sobre a mortalidade infantil representam o número de crianças que morrem por 1000 nascidos vivos antes de completar 1 ano de vida. Os distritos de Namapa-Erati e Malema registaram o maior número de óbitos por mil nascidos vivos, respectivamente 151.3 e 149.2. Estes distritos coincidem com as mais altas taxas de mortalidade infanto-juvenil.

Em Nampula, seis distritos apresentam uma esperança de vida ao nascer inferior a 50 anos; sendo que a mais elevada é registada no distrito de Ribaua (Quadro 3). Ainda, durante o período censitário, a população da província de Nampula registou um aumento 13.8 anos na esperança de vida ao nascer, passando de 39.9 anos em 1997 para 53.7 anos em 2007

Quadro 3. Taxas de mortalidade e esperança de vida ao nascer. Província de Nampula, 2007

Distritos	Taxa Bruta de Mortalidade	Taxa de mortalidade infantil			Taxa de mortalidade infanto-juvenil			Esperança de vida ao nascer		
		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Cidade de Nampula	11.6	92.5	97.3	87.7	140.7	149.7	131.7	58.8	56.7	60.9
Angoche	18.3	120.0	123.0	117.0	195.0	201.3	188.7	49.8	48.8	50.9
Namapa-Erati	15.4	151.3	156.3	146.3	262.2	273.0	251.3	52.3	50.4	54.2
Ilha de Moçambique	18.0	106.8	113.0	100.7	168.5	180.7	156.3	51.8	50.6	52.9
Lalaua	22.7	133.2	135.3	131.0	222.7	227.0	218.3	45.3	42.5	48.1
Malema	12.9	149.2	154.3	144.0	257.5	268.7	246.3	56.8	54.3	59.4
Meconta	12.8	120.8	124.7	117.0	196.3	204.3	188.3	56.7	55.8	57.6
Mecuburi	15.1	127.7	132.7	122.7	211.0	221.7	200.3	53.4	51.1	55.8
Memba	14.1	139.0	140.7	137.3	235.2	239.0	231.3	48.3	47.0	49.7
Mongicual	17.5	137.0	141.0	133.0	230.8	239.3	222.3	49.2	48.0	50.4
Mogovolas	15.9	145.3	148.0	142.7	248.8	255.0	242.7	51.0	50.2	51.8
Moma	16.7	125.7	128.0	123.3	206.7	211.7	201.7	50.3	49.6	51.1
Monapo	15.6	125.8	129.0	122.7	207.2	213.7	200.7	52.3	50.1	54.5
Mossuril	24.0	129.3	133.0	125.7	214.5	222.3	206.7	44.9	43.1	46.7
Muecate	12.2	121.5	123.0	120.0	198.3	201.3	195.3	58.2	56.5	60.0
Murrupula	15.2	129.8	133.3	126.3	215.2	222.7	207.7	54.1	53.0	55.1
Nacala-Porto	14.3	104.8	110.7	99.0	164.5	176.3	152.7	54.4	52.6	56.3
Nacala-Velha	20.1	116.8	120.3	113.3	188.5	195.3	181.7	47.8	46.1	49.6
Nacarao	13.4	145.5	148.3	142.7	249.0	255.3	242.7	54.5	52.3	56.6
Nampula-Rapale	13.3	115.5	119.7	111.3	185.8	194.0	177.7	56.6	55.1	58.1
Ribaua	12.0	133.2	136.0	130.3	222.5	228.7	216.3	59.1	56.4	61.7

4. MIGRAÇÃO INTER – DISTRITAL, 2002-2007

A migração é uma das componentes que determina o crescimento da população de um determinado país, província e ou qualquer espaço geográfico habitacional. O estudo de migração tem merecido uma especial atenção, uma vez que, esta componente demográfica, contrariamente a outros dois, que são determinados pelos processos biológicos, é mais social e, também, pelo facto de o mesmo indivíduo poder estar exposto a migração várias vezes.

Chama-se migração ao processo pelo qual as pessoas se movimentam atravessando um espaço geográfico delimitado por uma fronteira administrativa, que pode ser de um país para outro ou dentro do mesmo país, implicando, portanto, a mudança do lugar de residência. Se o movimento de travessia de um espaço geográfico para outro se realiza entre países diferentes, denomina-se migração internacional e quando se dá dentro do mesmo país, é a migração interna.

Na base dessa definição se distingue em imigração, referindo-se ao processo pelo qual as pessoas ou indivíduos dão entrada a um outro país ou numa outra província ou distrito dentro do mesmo país. E chama-se emigração ao processo contrário do anterior, isto é, a saída das pessoas dentro do país ou da província para um outro país ou província, distrito se for dentro das fronteiras nacionais.

Os indivíduos que entram dentro duma área geográfica denominam-se imigrantes e os que saem, emigrantes. A soma de saídas e entradas constituem a migração total e as suas diferenças, denominam-se migração líquida (ou saldo migratório).

Tal como para as outras duas componentes demográficas, a principal fonte de migrações que se registam num país em um determinado ano, são as estatísticas vitais, que permitem detectar o movimento migratório que se realiza dentro das fronteiras geográficas. Mas na maioria de países, como é o caso de Moçambique, as estatísticas vitais não estão disponíveis. Daí que se recorre à informação de censos ou inquéritos para estimar o movimento migratório.

É assim que foram estimadas as migrações inter-distritais utilizando a informação do III Recenseamento Geral da População e Habitação de 2007. Por isso, este capítulo apresenta as migrações internas, que se efectuaram durante os últimos cinco anos antes do censo, entre distritos da mesma província.

A importância da estimativa da migração interna reside no facto de, em situação de desenvolvimento sócio-económico em que o País se encontra, a migração interna constituir um elemento importante de crescimento da população principalmente nas áreas que oferecem melhores oportunidades em emprego, educação e outros serviços. Neste contexto, para melhor planificação do desenvolvimento sócio-económico do país, é preciso conhecer a intensidade da mobilidade populacional e características principais dos migrantes.

INDICADORES DE MIGRAÇÃO

Para captar o movimento da população dentro do território nacional, existem duas formas: a primeira está relacionada com o lugar de residência anterior à data do recenseamento ou

inquérito e a segunda consiste em saber o lugar de nascimento à data do censo ou inquérito. A primeira situação permite medir a migração actual e a segunda mede a migração de toda a vida.

Para as estimativas de migrações dentro da província se utilizou o lugar de residência anterior à data do recenseamento. No Censo de 2007, perguntou-se as pessoas que tinham 1 ou mais anos, o lugar de residência um ano antes da data do censo, isto é, a 1 de Agosto de 2006; e os que tinham 5 ou mais anos foi-lhes perguntado onde residiam em 2002.

A primeira pergunta permite captar a mobilidade espacial da população dada recentemente, isto é, no período de um ano, enquanto a segunda pergunta permite captar a mobilidade espacial registada cinco anos antes da data do censo. Como a informação sobre a migração de um ano antes de censo tem sido afectada por erro de referência temporal, para estimar os indicadores da migração recorreu-se a pergunta sobre lugar de residência dos últimos cinco anos.

Com o cruzamento da informação do distrito de enumeração com a do distrito de residência nos últimos cinco anos obtêm-se dados sobre imigrantes e emigrantes de cada distrito. Com esta informação calculou-se as taxas de imigração, emigração e migração líquida (ou saldo migratório) de cada distrito. Com este procedimento, calculou-se as taxas de migração de cada distrito com excepção dos distritos de Maputo Cidade.

As taxas anuais de migração foram obtidas dividindo o número de migrantes por média da população (total de população enumerada, incluindo os imigrantes, mais a população enumerada no distrito incluindo aquela que emigrou para outras áreas, dividido por dois) do distrito de origem, e dividido por período de cinco anos, como se mostra na seguinte fórmula:

$$(K*Z/(Nt+Nt-5)/1/2)/5$$

Onde: **K** é constante, neste caso é igual a 1000;

Z é o número de migrantes;

Nt é total da população enumerada no distrito, mais os imigrantes que entraram durante o período;

Nt-5 representa a população enumerada mais os emigrante que saíra durante o período;

Migração Inter-distrital

Neste tópico são apresentadas as taxas de imigração, taxas de emigração e o respectivo saldo migratório, registadas durante os últimos cinco anos à data do censo. O Quadro 4 apresenta a situação da migração na Província de Nampula nos 5 anos que antecederam o Censo 2007.

A província de Nampula registou algo peculiar no tocante as migrações inter-distritais. O distrito de Ribaua apresenta um saldo migratório nulo (zero), dado que, as taxas de imigração e de emigração são iguais. Outro aspecto prende-se ao facto de, ter havido uma repartição por igual entre o número de distritos que apresentaram um saldo migratório inter-distrital positivo e os que observaram um saldo migratório inter-distrital negativo. No entanto, o distrito de Nacala-Porto, evidenciou-se ao apresentar um saldo migratório positivo mais elevado que o dos restantes distritos (veja o Quadro 4). Isto significa que o distrito em causa ganhou população oriunda dos diversos distritos da Província de Nampula. Por seu turno, o distrito de Murrupula foi o que registou um saldo negativo de migração inter-distrital mais expressivo.

Note-se que as migrações são um factor de redistribuição espacial da população dentro da província e devem ser analisados nesta perspectiva.

Quadro 4. Taxas de migração dos últimos 5 anos, segundo distritos. Província de Nampula, 2002-2007

Distritos	2002-2007		
	Taxa de imigração	Taxa de emigração	Saldo Migratório
Cidade de Nampula	4.0	3.2	0.8
Angoche	0.9	2.1	-1.2
Erati	0.6	1.4	-0.7
Ilha de Moçambique	3.7	4.1	-0.4
Lalaua	1.4	2.4	-1.0
Malema	0.9	1.1	-0.2
Meconta	2.8	2.2	0.6
Mecuburi	1.2	1.5	-0.3
Memba	0.7	1.5	-0.8
Mogincual	1.7	1.2	0.6
Mogovolas	1.2	1.3	-0.1
Moma	1.4	0.9	0.5
Monapo	1.3	2.1	-0.7
Mossuril	2.7	1.9	0.8
Muecate	2.1	1.2	0.9
Murruapula	0.9	2.8	-1.8
Nacala-Porto	5.5	0.1	5.3
Nacala -Velha	2.4	3.2	-0.9
Nacaroa	1.3	1.2	0.1
Nampula-Rapale	2.9	2.1	0.8
Ribaue	1.3	1.3	0.0

5. ESTADO CIVIL

Estado civil é a situação de uma pessoa em relação ao matrimónio e é uma condição sócio-demográfica fundamental numa sociedade, por esta abranger aspectos: sociais, legais, biológicos, religiosos e até mesmo económicos.

No Censo de 2007 foram consideradas as seguintes categorias de estado civil: **Solteiro(a)** é a pessoa que não é e nunca foi casada quer pelo registo civil, pela igreja e tradicionalmente; **Casado(a)** é a pessoa que contraiu matrimónio civil ou religioso e vive com o seu cônjuge; **União Marital** é o estado da pessoa que vive com o seu cônjuge sem estar casada nem pelo registo civil, nem pelo registo religioso; **Divorciado(a) ou Separado(a)** é a pessoa que foi casada ou viveu maritalmente durante algum tempo e que, no momento do Censo se encontra

em dissolução do laço matrimonial (pela lei ou não); **Viúvo(a)** é a pessoa que foi casada ou viveu maritalmente e que já não o é devido à morte do seu cônjuge.

O Quadro 5 apresenta a distribuição percentual dos chefes dos agregados familiares por estado civil, segundo distritos. Os dados indicam que na maior parte dos distritos da província de Nampula, cerca de metade dos chefes de agregados familiares vivem em união marital.

Quadro 5. Distribuição percentual dos chefes de agregados familiares por estado civil, Segundo distritos. Província de Nampula, 2007

Distritos	Total	Estado civil						N
		Solteiro	Casado	União Marital	Divorciado/Separado	Viúvo	Desconhecido	
Total	100.0	7.1	26.6	50.1	9.5	6.1	0.6	994,230
Cidade de Nampula	100.0	11.2	25.7	49.7	7.9	4.8	0.7	101,484
Angoche	100.0	8.0	36.3	39.7	10.7	4.7	0.6	70,782
Erati	100.0	4.5	21.0	58.0	9.0	7.0	0.5	68,378
Ilha de Moçambique	100.0	8.6	48.5	24.2	10.4	7.6	0.7	11,240
Lalaua	100.0	4.9	14.1	64.4	9.3	6.8	0.4	18,049
Malema	100.0	5.3	30.8	44.9	9.9	8.4	0.7	40,476
Meconta	100.0	8.8	12.3	62.4	10.4	5.6	0.5	39,752
Mecuburi	100.0	5.2	21.2	56.2	10.0	6.8	0.6	39,064
Memba	100.0	4.7	37.6	40.6	11.1	5.5	0.5	57,412
Mogincual	100.0	6.8	36.5	42.0	9.3	4.7	0.8	33,941
Mogovolas	100.0	6.6	19.8	56.9	9.1	7.1	0.5	74,152
Moma	100.0	6.7	29.6	50.3	8.6	4.2	0.6	77,378
Monapo	100.0	6.8	24.5	51.8	9.6	6.7	0.6	74,951
Mossuril	100.0	6.9	26.5	48.5	10.8	6.8	0.5	30,533
Muecate	100.0	7.2	11.4	64.7	10.2	6.1	0.4	23,581
Murrupula	100.0	6.6	24.5	54.0	7.7	6.6	0.6	36,127
Nacala Porto	100.0	10.2	42.9	33.0	8.7	4.5	0.7	48,149
Nacala-Velha	100.0	9.0	39.8	35.4	8.8	6.5	0.5	23,789
Nacaroa	100.0	5.0	17.8	59.4	8.6	8.7	0.5	27,333
Nampula-Rapale	100.0	7.8	24.7	49.4	10.8	6.8	0.4	53,659
Ribaue	100.0	5.4	15.3	61.1	10.4	7.2	0.5	44,000

6. FORÇA DE TRABALHO

A população economicamente activa (PEA) é o conjunto de pessoas em idade de trabalhar de ambos os sexos, que constituem a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços. Por outras palavras, a PEA compreende as pessoas que trabalham (ocupadas) e as que procuram activamente um trabalho (desocupadas), incluindo aquelas que o fazem pela primeira vez.

Segundo recomendações internacionais, a PEA é considerada como a população que participa na actividade económica e que tenha 15 anos de idade e mais. A análise da PEA que é apresentada nesta secção seguiu esta recomendação.

No Censo 2007 a PEA foi medida através de uma pergunta sobre a actividade realizada pelas pessoas na semana anterior à data do censo. Assim, o tamanho da PEA nos distritos da Província de Nampula é apresentado no Quadro 6.

Quadro 6. Distribuição percentual da população de 15 anos e mais por condição de actividade na semana de referência, segundo distritos. Província de Nampula, 2007

Distritos	Actividade na semana de referência				
	N	Total	PEA	PNEA	Descon.
Total/Província	1,923,682	100.0	71.2	27.4	1.4
Cidade de Nampula	111,974	100.0	44.8	53.3	1.9
Angoche	147,234	100.0	74.0	24.6	1.4
Erati	133,499	100.0	79.2	19.1	1.7
Ilha de Moçambique	26,373	100.0	60.3	38.1	1.6
Lalaua	36,311	100.0	76.6	21.9	1.5
Malema	82,977	100.0	76.5	22.0	1.5
Meconta	81,211	100.0	67.7	31.2	1.1
Mecuburi	75,876	100.1	81.2	17.6	1.3
Memba	114,006	100.0	81.9	17.0	1.1
Mogincual	68,253	100.0	79.3	18.5	2.2
Mogovolas	144,042	100.0	71.2	27.5	1.3
Moma	160,056	100.0	80.7	18.1	1.2
Monapo	153,511	100.0	75.3	23.2	1.5
Mossuril	62,327	100.0	80.0	18.9	1.1
Muecate	46,479	100.0	84.2	15.0	0.8
Murrupula	70,419	100.0	74.4	23.9	1.7
Nacala-Porto	111,974	100.0	52.4	46.6	1.0
Nacala -Velha	47,881	100.0	76.3	22.4	1.3
Nacaroa	53,436	100.0	71.2	28.0	0.8
Nampula-Rapale	106,785	100.0	77.5	21.4	1.1
Ribaue	89,058	100.0	77.3	21.9	0.8

No geral, com a excepção dos distritos de Nacala-Porto (52.4%), Meconta (67.7%), Ilha de Moçambique (60.3%), e Cidade de Nampula (44.8%), os restantes distritos apresentam proporções superiores ao total da província (71.2%) de população economicamente activa. Isto significa, por exemplo, que menos de metade da população da Cidade de Nampula não faz parte da força de trabalho. É preciso ressaltar que a maior proporção da população economicamente activa de 15 anos e mais da Província de Nampula regista-se no distrito de Muecate (84.2%) e consequentemente é o mesmo distrito que possui a menor proporção da População Não Economicamente Activa (PNEA).

7. EDUCAÇÃO

A educação constitui um instrumento chave para a melhoria das condições de vida, é fundamental para a materialização dos direitos civis, políticos, económicos e sociais, bem como, para a redução das desigualdades numa população.

O nível educacional, medido por uma combinação da taxa de alfabetização de adultos com a taxa de escolaridade, associado à longevidade (medida pela esperança de vida à nascença) e o nível de vida (medido pelo PIB real *per capita*) são utilizados para a caracterização do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

No Quadro 7.1 são apresentados dados sobre a taxa de analfabetismo na população de 15 e mais anos de idade por sexo, segundo os distritos. Esta taxa é obtida dividindo a população deste grupo etário que não sabe ler nem escrever em qualquer língua pela população total, do mesmo grupo etário. De acordo com os dados, 62.3% da população na província de Nampula é analfabeta, ou seja, não sabe ler nem escrever. À excepção da Cidade de Nampula (25.3%) e do distrito de Nacala Porto (47.6%), em todos os distritos da província de Nampula, mais de metade da sua população não sabe ler nem escrever. No geral, as taxas de analfabetismo são mais elevadas entre as mulheres que entre os homens.

Quadro 7.1 Taxas de analfabetismo da população de 15 e mais anos de idade por sexo, segundo distritos. Província de Nampula, 2007

Distritos	Taxas de analfabetismo (%)		
	Total	Homens	Mulheres
Total	62.3	46.5	77.4
Cidade de Nampula	25.3	15.0	37.0
Angoche	67.2	50.2	83.0
Erati	75.6	59.7	89.3
Ilha de Moçambique	52.5	37.8	66.1
Lalaua	67.9	48.5	86.0
Malema	54.9	37.5	71.0
Meconta	59.2	43.4	74.6
Mecuburi	64.9	46.5	81.6
Memba	75.3	59.9	88.6
Mogincual	72.2	57.0	86.6
Mogovolas	72.4	58.3	85.7
Moma	66.6	49.6	83.1
Monapo	67.2	50.6	82.8
Mossuril	74.3	60.3	87.0
Muecate	66.2	50.2	81.3
Murupula	68.9	53.4	83.5
Nacala Porto	47.6	31.5	63.9
Nacala-Velha	73.7	58.5	87.2
Nacaroa	69.9	53.5	84.2
Nampula-Rapale	61.9	45.7	77.8
Ribaue	54.6	37.2	71.1

No Quadro 7.2 é apresentada a distribuição percentual da população de 5 e mais anos de idade por condição de frequência escolar, segundo os distritos da província de Nampula. Os dados indicam que 46.2% da população da província de Nampula nunca frequentou nenhuma escola. Quase metade dos distritos desta província têm a maioria da sua população nesta situação (nunca frequentou escola). A cidade de Nampula (42.5%) é que apresenta a maior percentagem da população frequentando escola, actualmente.

Quadro 7.2 Distribuição percentual da população de 5 anos e mais por condição de frequência escolar, segundo distritos. Província de Nampula, 2007

DISTRITOS	TOTAL	CONDIÇÃO DE FREQUÊNCIA			N
		Frequenta	Frequentou	Nunca frequentou	
Total	100.0	25.9	27.9	46.2	3,183,399
Cidade de Nampula	100.0	42.5	37.7	19.8	391,898
Angoche	100.0	22.0	21.9	56.2	221,354
Erati	100.0	19.7	24.2	56.1	202,035
Ilha de Moçambique	100.0	28.5	27.6	43.8	39,015
Lalaua	100.0	27.6	27.8	44.6	57,003
Malema	100.0	28.4	31.3	40.2	128,325
Meconta	100.0	28.5	31.3	40.2	124,841
Mecuburi	100.0	26.0	32.0	41.9	120,146
Memba	100.0	19.8	22.8	57.5	180,648
Mogincual	100.0	19.8	22.5	57.7	103,104
Mogovolas	100.0	20.1	24.8	55.1	212,265
Moma	100.0	19.5	23.6	57.0	249,740
Monapo	100.0	20.2	26.0	53.8	242,795
Mossuril	100.0	19.5	20.6	59.9	92,757
Muecate	100.0	29.1	27.3	43.5	74,186
Murrupula	100.0	26.0	28.3	45.7	109,927
Nacala Porto	100.0	28.4	30.4	41.2	168,669
Nacala-Velha	100.0	18.2	23.1	58.7	71,798
Nacaroa	100.0	28.2	26.2	45.6	85,070
Nampula-Rapale	100.0	25.7	34.4	39.9	163,238
Ribaue	100.0	33.0	30.8	36.2	144,585

Os dados do Quadro 7.3 indicam que embora uma parte considerável da população tenha frequentado a escola ao longo da sua vida, são poucos aqueles que concluem algum nível de escolaridade, o que pode estar reflectindo os elevados índices de desistência escolar. Como se pode ver no quadro em referência, em todos os distritos da província de Nampula, com excepção da Capital provincial, mais de metade da população de 5 anos e mais não concluiu nenhum nível de educação. O nível de escolaridade concluído pela maioria da população de todos os distritos é o primário. Porém, cerca de 20% população de 5 anos e mais na cidade de Nampula, tem o nível secundário concluído.

Quadro 7.3 Distribuição percentual da população de 5 anos e mais por nível de ensino concluído, segundo distritos. Província de Nampula, 2007

Distritos	Total	Nível de ensino concluído				
		Nenhum	Primário	Secundário	Superior	Desconhecido
Total	100.0	82.1	12.0	5.2	0.1	0.6
Cidade de Nampula	100.0	54.9	23.5	20.0	0.5	1.0
Angoche	100.0	88.0	8.4	3.0	0.0	0.5
Erati	100.0	88.3	9.0	2.2	0.0	0.5
Ilha de Moçambique	100.0	79.9	13.7	5.8	0.1	0.6
Lalaua	100.0	84.7	11.6	2.9	0.0	0.7
Malema	100.0	80.6	15.0	3.8	0.0	0.6
Meconta	100.0	80.6	14.0	4.7	0.0	0.6
Mecuburi	100.0	84.9	11.7	2.7	0.0	0.7
Memba	100.0	91.7	6.5	1.4	0.0	0.4
Mogincual	100.0	89.9	7.9	1.6	0.0	0.5
Mogovolas	100.0	89.4	8.0	2.1	0.0	0.5
Moma	100.0	88.6	8.8	2.1	0.0	0.5
Monapo	100.0	87.1	9.8	2.5	0.0	0.5
Mossuril	100.0	92.7	6.1	0.8	0.0	0.4
Muecate	100.0	84.2	12.1	3.1	0.0	0.6
Murupula	100.0	87.7	9.6	2.1	0.0	0.5
Nacala Porto	100.0	73.0	16.1	10.1	0.1	0.7
Nacala-Velha	100.0	89.6	8.5	1.5	0.0	0.5
Nacaroa	100.0	86.9	10.0	2.6	0.0	0.5
Nampula-Rapale	100.0	84.2	12.7	2.4	0.0	0.7
Ribaue	100.0	80.4	14.2	4.8	0.0	0.6

8. RELIGIÃO

Religião é o conjunto de sistemas culturais e de crenças que estabelecem os símbolos que relacionam a humanidade com a espiritualidade e os valores morais. No Censo de 2007 perguntou-se a todas as pessoas sobre a sua religião ou crença e foram consideradas todas as religiões, independentemente de estarem ou não registadas. Os resultados são apresentados no quadro 8.1 por distritos.

Os dados do Quadro 8.1 indicam que a população da província de Nampula encontra-se dividida em dois grupos no que concerne à religião. Por um lado temos os distritos localizados na parte costeira que se identificam na sua maioria com a religião islâmica e por outro, os distritos do interior cuja maioria da sua população prefere a religião católica.

**Quadro 8.1 Distribuição percentual da população por religião segundo distritos.
Província de Nampula, 2007**

Distritos	Total	Religião								N
		Católica	Anglicana	Islâmica	Zione/ Sião	Evangélica/P entecostal	Sem religião	Outra	Desconh ecida	
Total	100.0	39.0	0.5	37.5	1.5	4.8	14.0	2.0	0.6	3,985,613
Cidade de Nampula	100.0	42.2	0.7	40.6	1.6	5.9	4.9	3.0	1.1	471,717
Angoche	100.0	33.7	0.2	46.0	0.4	0.8	17.7	0.4	0.7	276,471
Erati	100.0	53.4	0.3	40.3	0.4	1.0	3.3	0.3	0.9	256,715
Ilha de Moçambique	100.0	7.1	0.2	90.3	0.2	0.2	1.0	0.2	0.9	48,063
Lalaua	100.0	67.5	0.2	10.5	6.0	3.5	10.0	1.5	0.7	73,536
Malema	100.0	46.3	1.0	9.6	3.4	15.6	18.1	5.5	0.7	164,898
Meconta	100.0	51.9	0.4	17.0	1.5	3.9	23.3	1.5	0.6	154,843
Mecuburi	100.0	41.7	1.2	21.3	1.7	8.8	20.8	3.9	0.7	155,624
Memba	100.0	30.2	0.4	64.2	0.3	2.7	1.4	0.4	0.4	229,824
Mogincual	100.0	34.5	0.4	46.3	0.7	3.9	12.7	1.0	0.5	129,969
Mogovolas	100.0	45.8	0.2	26.8	2.4	3.8	19.8	0.7	0.5	266,559
Moma	100.0	29.2	0.3	44.6	0.9	3.0	18.5	3.0	0.6	310,690
Monapo	100.0	47.4	0.7	24.4	3.3	6.5	15.4	2.0	0.6	304,060
Mossuril	100.0	13.7	0.2	81.9	0.2	0.3	3.0	0.2	0.5	116,301
Muecate	100.0	44.2	0.2	11.5	1.1	2.6	38.4	1.4	0.6	93,906
Murrupula	100.0	25.7	1.8	35.7	1.5	4.1	28.2	2.6	0.5	140,311
Nacala Porto	100.0	16.5	0.4	79.3	0.3	1.1	1.3	0.6	0.6	206,449
Nacala-Velha	100.0	35.6	0.2	59.1	0.2	0.6	2.7	1.0	0.5	88,807
Nacaroa	100.0	53.5	0.3	16.1	0.4	4.2	23.9	1.2	0.3	106,887
Nampula-Rapale	100.0	49.5	0.6	28.7	1.2	6.7	9.6	3.3	0.5	203,733
Ribaue	100.0	33.6	0.4	4.2	4.0	15.8	36.0	5.4	0.5	186,250

9. ORFANDADE

A orfandade é definida como sendo a perda, por morte, de um dos progenitores (pai ou mãe) ou de ambos (pai e mãe). São considerados órfãos maternos os que perderam a mãe, órfãos paternos os que perderam o pai e órfãos de ambos os que perderam ambos os progenitores. O Censo de 2007 recolheu informação sobre todos os órfãos, independentemente da sua idade e das causas de morte dos seus progenitores.

O Quadro 9.1 apresenta a percentagem de crianças de 0 a 17 anos de idade órfãs por tipo de orfandade, segundo os distritos. De acordo com os dados, em todos os distritos há mais órfãos de pai do que de mãe e de ambos progenitores. Isto pode estar relacionado com o facto de a mortalidade na fase adulta ser mais elevada entre os homens que entre as mulheres. A cidade de Nampula apresenta a maior percentagem de órfãos, comparando com os restantes distritos da província.

Quadro 9.1 Percentagem de crianças de 0 a 17 anos de idade órfãs por tipo de orfandade, segundo distritos. Província de Nampula, 2007

Distritos	Tipo de Orfandade			N
	Órfãos de mãe	Órfãos de pai	Órfãos de ambos	
Total	3.8	6.8	1.2	2,108,402
Cidade de Nampula	4.4	8.1	1.5	240,401
Angoche	3.3	5.7	0.9	142,135
Erati	3.3	6.5	1.0	133,428
Ilha de Moçambique	3.0	5.7	0.9	24,080
Lalaua	4.3	6.8	1.1	40,669
Malema	4.0	7.4	1.2	90,438
Meconta	4.1	7.2	1.3	81,949
Mecuburi	4.5	7.1	1.2	86,648
Memba	2.8	5.1	0.8	125,485
Mogincual	3.8	6.1	1.2	67,209
Mogovolas	4.6	7.2	1.4	133,466
Moma	3.7	6.0	0.9	165,403
Monapo	3.8	7.1	1.2	166,213
Mossuril	3.0	5.5	0.9	58,644
Muecate	4.2	7.8	1.3	52,335
Murupula	4.5	6.9	1.4	76,309
Nacala Porto	3.0	5.8	0.9	106,348
Nacala-Velha	3.2	6.1	1.0	44,826
Nacaroa	3.9	7.9	1.3	58,084
Nampula-Rapale	4.2	7.6	1.5	107,242
Ribaue	4.3	7.2	1.3	107,090

10. REGISTO DE MENORES DE 18 ANOS

O acompanhamento dos eventos demográficos numa população tais como: nascimentos, óbitos, casamentos e divórcios, através do registo civil, tem uma grande importância para o cálculo de indicadores demográficos, tais como o tamanho e estrutura por idade e sexo.

Infelizmente, nos países menos desenvolvidos como é o caso de Moçambique, este registo é deficiente. Assim, no Censo 2007 foi incluída uma pergunta cujo objectivo era saber se as crianças de 1 a 17 anos foram registadas.

O Quadro 10.1, mostra a percentagem de crianças menores de 18 anos registadas na província de Nampula por distritos, segundo idade e área de residência. Nota-se que o registo de menores nesta província é bastante baixo, a maioria dos distritos apresenta percentagens abaixo de 30%. Os distritos de Moma, Lalaua, Muecate e Cidade de Nampula, se destacaram com percentagens acima de 50% com 80.5%, 70.1%, 69.4% e 60.3% respectivamente.

Fazendo uma avaliação entre as idades, constata-se que no primeiro ano de vida, as percentagens de crianças registadas, continuam na maioria dos distritos abaixo de 30%, excepto os de Moma (74.4%) e Muecate (61.7%) estão acima dos 60%, seguidos de Lalaua e Morrupula com 47.9% e 42.4% respectivamente.

Entretanto, nota-se que à medida que as idades aumentam os registos também aumentam principalmente, a partir dos 6 anos podendo esse aspecto, estar relacionado com o facto de ser a idade mínima de ingresso escolar daí, a necessidade de se registar as crianças para aquisição de documentos para esse fim.

Os dados revelam que os distritos de Moma com 79.0%, seguido de Lalaua com 67.4%, e Muecate com 66.4% são os que mais se evidenciaram no registo de crianças na idade acima referida. Aos 17 anos, maior parte dos distritos efectuou o registo de menores em mais de 70%. Os distritos de Cidade de Nampula (83.3%), Lalaua (82.7%), Moma (78.2%), Cidade de Nacala Porto (75.5%) e Muecate (74.6%) se evidenciaram com o registo de mais de 70% de crianças.

Quanto à área de residência, tanto a urbana como a rural, registaram percentagens altas nos distritos de Moma e Morrupula. A urbana apresenta 94.7% e 60.% respectivamente, e a mínima se registou em Malema com 32.9%. Na rural as percentagens são de 79.3% e 60.0% respectivamente, tendo a mais baixa em Namapa com 9.7%.

QUADRO 10.1. Percentagem de crianças de 1 A 17 anos de idade por distrito, segundo idade e área de residência. Província de Nampula, 2007

Percentagem de Crianças Registadas																						
Distritos																						
Idade	Total	Angoche	Cidade de Nacala Porto	Cidade de Nam-pula	Ilha de Moçambique	Lalaua	Malema	Meconta	Mecuburi	Memba	Mogovolas	Moma	Mona-po	Mongicual	Mos-suril	Muecate	Morrupula	Nacala Velha	Nacaroa	Namapa	Nampularapale	Ribaue
Total	35.3	24.0	56.7	60.3	44.8	70.1	24.8	23.2	26.0	13.0	25.9	80.5	15.9	21.4	22.5	69.4	44.9	24.5	15.3	12.1	20.7	31.4
1	26.8	19.4	35.9	38.2	28.1	47.9	14.8	17.8	20.6	12.2	22.0	74.4	11.8	19.6	15.0	61.7	42.4	18.8	11.9	9.0	13.6	18.6
2	27.6	17.7	41.8	41.4	31.2	65.2	14.2	17.0	20.4	9.8	20.1	81.5	11.2	18.3	16.9	66.8	40.1	17.9	11.1	8.2	13.2	18.2
3	26.7	16.4	42.2	43.9	30.8	65.6	14.7	16.5	19.1	10.8	19.9	80.1	10.3	16.7	17.9	65.6	38.5	18.6	8.9	7.9	13.3	18.8
4	27.3	16.7	45.0	47.1	33.8	64.9	14.9	15.2	19.3	10.0	19.0	79.7	11.1	17.3	18.5	66.6	40.4	19.1	9.2	7.4	14.2	19.6
5	28.3	17.8	48.6	49.8	33.8	67.9	16.4	16.5	19.4	10.2	20.7	78.9	11.5	16.2	19.2	65.1	39.0	20.0	10.3	8.2	14.3	20.9
6	29.6	18.9	51.8	53.4	38.9	67.4	18.3	16.7	20.3	10.5	21.3	79.0	11.4	18.0	21.5	66.4	42.0	20.8	11.0	8.7	15.9	22.1
7	32.0	21.5	56.0	56.3	42.3	70.0	19.7	18.4	22.1	11.1	23.2	80.6	12.8	18.0	21.7	69.4	42.8	23.1	10.9	8.5	16.4	26.4
8	34.2	22.9	58.3	61.0	45.5	73.1	21.8	18.2	23.4	11.4	23.4	81.0	13.3	20.0	23.1	69.7	44.7	23.5	10.2	10.2	18.4	28.9
9	35.8	24.9	62.3	62.9	47.6	74.8	24.1	21.1	24.1	11.3	26.6	82.3	13.9	20.0	22.9	71.9	46.0	24.0	12.3	10.5	18.8	32.7
10	37.2	26.3	63.6	63.6	51.8	74.8	26.3	22.0	26.8	12.4	26.7	81.3	15.4	21.4	24.5	71.9	45.5	26.8	14.1	12.3	21.6	34.2
11	43.4	31.6	68.8	69.7	57.9	79.6	30.7	27.0	32.4	14.8	33.2	85.5	18.7	27.2	27.1	77.3	52.1	31.6	18.7	15.7	25.0	41.1
12	43.0	32.6	68.1	70.8	56.3	78.1	34.1	26.8	34.6	16.0	33.4	82.6	20.1	26.9	29.3	74.6	48.9	31.2	19.5	15.8	25.1	44.9
13	48.3	35.5	71.2	74.8	62.7	82.5	41.1	33.9	42.6	17.5	39.2	85.3	22.9	29.8	28.8	78.4	54.8	33.4	28.5	20.8	32.2	52.2
14	52.0	39.2	73.8	79.3	64.6	82.5	46.0	38.6	45.9	20.0	43.4	85.1	27.8	33.5	32.7	76.2	56.0	35.7	32.4	25.4	35.4	56.0
15	51.5	38.5	73.3	79.2	67.4	81.5	48.3	41.9	45.4	23.1	42.9	79.1	29.6	34.4	33.2	69.9	54.4	37.7	34.5	26.7	38.9	60.0
16	57.3	44.6	76.6	82.5	69.6	82.3	54.9	48.3	49.6	28.9	47.0	81.2	34.7	41.2	36.1	73.0	59.1	42.1	38.5	32.7	45.1	62.9
17	58.2	44.9	75.4	83.3	73.4	82.7	56.4	49.5	50.6	27.6	48.3	78.2	36.9	38.6	37.9	74.6	58.2	40.5	39.2	35.6	45.1	65.3
Urbano	54.2	45.7	'-----	'-----	'-----	'-----	32.9	42.9	'-----	'-----	49.5	94.7	44.2	'-----	44.2	'-----	60.0	46.7	'-----	36.7	'-----	45.2
Rural	28.0	13.9	'-----	'-----	'-----	'-----	21.4	15.9	'-----	'-----	21.3	79.3	11.3	'-----	17.9	'-----	42.9	19.8	'-----	9.7	'-----	27.3

Os dados que abaixo se seguem (quadro 10.2), apresentam a percentagem de crianças não registadas por razões de não ter sido registadas, segundo distrito e área de residência. Os mesmos, mostram que a principal causa de não registo de crianças é “Fica longe”, apresentando percentagens muito elevadas em relação às restantes causas em todos os distritos. O distrito Lalaua, apresenta a maior percentagem (43.3%), seguido pelo distrito de Mongicual com 42.5%, Mecuburi com 39.2%; a mínima se regista na cidade de Nampula com 5.5%.

“E caro” apresenta-se como a segunda causa de não registo de de crianças, sendo os distritos de Nampula Rapale (48.1%), seguido pelo distrito de Malema (45.5%), e Ilha de Moçambique (41.4%) os que apresentam maiores percentagens; a mínima se regista em Moma com 6.1%.

Quanto às áreas de residência, a urbana apresenta a causa “E caro” como a principal no não registo de crianças com 32.0%, e a rural a causa “Fica longe” com 31.4% . As percentagens mínimas nas duas áreas, se registam na causa “Não é importante” com 2.1% na área urbana e 1.2% na área rural.

QUADRO 10.2. Percentagem de crianças 1 a 17 anos não registadas por razões de não ter sido registadas, segundo distrito e área de residência. Província de Manica, 2007

Distritos e Área de Residência	Causas do não registo das crianças							
	N	Total	Fica longe	Não é importante	Falta de conhecimento	É complicado	É caro	Outra
Total	1,273,028	100	26.9	1.4	21.0	5.0	28.6	17.1
Angoche	101,074	100	36.4	2.8	22.7	6.1	20.0	12.0
Cidade de Nacal porto	43,014	100	9.0	1.3	15.8	9.1	29.9	34.9
Cidade de Nampula	88,757	100	5.5	2.0	8.4	11.8	25.9	46.5
Ilha de Moçambique	12,300	100	10.6	1.1	14.5	6.5	41.4	25.8
Lalaua	11,292	100	43.3	1.0	15.6	5.3	14.0	20.8
Malema	62,697	100	24.9	1.4	9.4	6.4	45.5	12.4
Meconta	58,627	100	16.0	1.2	18.3	3.9	38.9	21.7
Mecuburi	60,101	100	39.2	1.2	16.3	2.9	25.8	14.5
Memba	102,233	100	28.6	1.6	39.7	1.6	20.7	7.8
Mogovolas	92,573	100	28.8	1.1	27.1	3.7	21.8	17.5
Moma	30,340	100	28.6	3.9	30.5	5.4	6.8	24.7
Monapo	130,627	100	30.4	1.0	29.8	3.6	27.9	7.3
Mongicual	49,381	100	42.5	1.4	25.0	3.0	17.9	10.1
Mossuril	42,425	100	38.9	0.9	17.3	3.3	22.0	17.6
Muecate	14,971	100	29.9	1.1	15.9	18.2	13.7	21.3
Morrupula	38,907	100	19.5	1.1	17.9	12.3	21.1	28.1
Nacala Velha	31,639	100	38.7	0.9	21.2	2.7	18.5	18.0
Nacaroa	46,042	100	22.1	0.9	30.0	1.5	30.9	14.6

Namapa	108,555	100	33.0	1.0	24.3	2.1	30.9	8.7
Nampula-rapale	79,383	100	20.2	0.8	8.7	7.4	48.1	14.8
Ribaue	68,090	100	19.9	0.7	5.4	3.0	51.0	20.0
Urbano	249,925	100	8.2	2.1	13.5	8.9	32.0	35.3
Rural	1023103	100	31.4	1.2	22.9	4.0	27.8	12.7

11. HABITAÇÃO E ACESSO AOS SERVIÇOS BÁSICOS

HABITAÇÃO

A habitação é uma das necessidades básicas que toda a população procura satisfazer e é considerada como uma necessidade social elementar na maioria das sociedades. As características do parque habitacional numa sociedade, especialmente o material usado na sua construção, constituem um indicador bastante relevante do nível de desenvolvimento socioeconómico.

Na classificação da habitação foram consideradas as seguintes definições:

Casa convencional é uma unidade habitacional unifamiliar que tenha quarto(s), casa de banho, cozinha dentro de casa, e construída com materiais duráveis (bloco de cimento, tijolo, chapa de zinco/lusalite, telha/laje de betão). Pode ser de rés-do-chão, mais 1 ou 2 pisos;

Flat/Apartamento é uma unidade habitacional que tenha quarto(s), casa de banho e cozinha, pertencente a uma unidade habitacional multifamiliar com 1 ou mais pisos, podendo ser um bloco ou conjunto de blocos;

Palhota é uma casa cujo material predominante na construção é de origem vegetal (capim, palha, palmeira, colmo, bambu, caniço, adobe, paus maticados, etc.);

Casa improvisada é uma habitação construída com material improvisado e precário, tal como papel, saco, cartão, atas, cascas de árvores, etc.;

Casa mista é uma casa construída com materiais duráveis (bloco de cimento, tijolo, chapa de zinco/lusalite, telha/laje de betão) e materiais de origem vegetal (capim, palha, palmeira, colmo, bambu, caniço, adobe, paus maticados, madeira, etc.);

Casa básica (casa comboio) é uma unidade habitacional que só tem quarto(s) e não tem casa de banho nem cozinha. Podem ser também um conjunto de quartos que utilizam os mesmos serviços (casa de banho, cozinha e água)

Parte de um edifício comercial é uma unidade de alojamento que faz parte dum edifício comercial. Não se nota uma separação entre a loja e a casa, ou seja, a casa é uma continuidade da loja.

Neste relatório excluem-se as habitações **colectivas ou Convivências**, nomeadamente as instituições ocupadas por pessoas cuja relação se restringe à subordinação de ordem administrativa e ao cumprimento de normas de convivência tais como maternidades, clínicas, hotéis, pensões, quartéis, campos militares, conventos, seminários, internatos, lares de estudantes ou de trabalhadores, orfanatos, asilos, etc as quais representam 4.3% a nível nacional.

Quadro 11.1. Distribuição percentual das habitações por tipo e área de residência. Província de Nampula, 2007

Tipo de habitação	Total	Casa Convencional	Flat/Apartamento	Palhota	Casa improvisada	Casa mista	Casa básica	Parte do edifício comercial
Total	100.0	0.7	0.3	90.0	0.3	5.9	2.3	0.0
Cidade de Nampula	100.0	3.2	1.4	55.8	0.2	27.0	11.4	0.1
Angoche	100.0	0.6	0.2	91.5	0.5	4.1	3.0	0.0
Namapa-Erati	100.0	0.4	0.1	90.5	0.3	7.2	0.9	0.0
Ilha de Moçambique	100.0	2.1	0.2	74.1	0.2	11.6	10.7	0.3
Lalaua	100.0	0.1	0.0	97.7	0.3	1.0	0.1	0.1
Malema	100.0	0.2	0.1	94.2	0.3	3.4	1.6	0.0
Meconta	100.0	0.2	0.0	91.0	0.4	6.7	1.0	0.0
Mecuburi	100.0	0.1	0.1	97.9	0.2	1.2	0.2	0.0
Memba	100.0	0.1	0.1	97.0	0.4	1.4	0.4	0.1
Mongicual	100.0	0.1	0.1	97.0	0.3	1.7	0.4	0.1
Mogovolas	100.0	0.1	0.1	97.3	0.1	1.5	0.2	0.1
Moma	100.0	0.2	0.1	96.3	0.6	1.8	0.6	0.0
Monapo	100.0	0.4	0.1	90.5	0.3	7.2	0.9	0.0
Mossuril	100.0	0.4	0.1	95.1	0.2	2.7	1.3	0.1
Muecate	100.0	0.1	0.1	97.6	0.1	1.7	0.3	0.0
Murupula	100.0	0.1	0.1	97.8	0.1	1.3	0.3	0.0
Nacala-Porto	100.0	2.6	1.2	71.4	0.2	15.2	8.9	0.0
Nacala-Velha	100.0	0.2	0.1	95.9	0.4	2.3	0.8	0.1
Nacaroa	100.0	0.1	0.1	97.4	0.3	1.7	0.2	0.0
Nampula-Rapale	100.0	0.1	0.1	97.3	0.2	1.8	0.2	0.0
Ribaue	100.0	0.3	0.1	95.0	0.6	2.7	0.7	0.0

De acordo com os dados do Quadro 11.1 a maioria da população da província de Nampula vive em palhotas (90.0%) e em casas mistas (5.9). Poucas são Flats ou Apartamentos (0.3%) e casas convencionais (0.7%).

ACESSO AOS SERVIÇOS BÁSICOS

A habitação não se limita apenas às qualidades físicas da sua construção como tal, inclui o acesso a água potável, ao saneamento doméstico, ao fornecimento de energia eléctrica, ao acesso a informação e comunicação, a posse de bens duráveis e ao acesso a serviços públicos como unidades sanitárias, mercados alimentares, ao transporte público, etc.

O Censo 2007 recolheu em relação aos agregados familiares, a informação sobre a principal fonte de abastecimento de água para beber, a principal fonte de energia para a iluminação e informação sobre a posse ou não de retrete ou latrina.

Quadro 11.2. Distribuição percentual das habitações por condições de serviços básicos. Província de Nampula, 2007

Serviços Básicos	Total	Cidade De Nampula	Angoche	Nacala-Porto	Ilha De Moçambique	Lalaua	Malema	Mecenta	Mecuburi	Memba	Mogovolas	Moçimbo	Monaço	Monçicual	Mossurini
Energia - Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Electricidade	6.0	31.5	5.0	24.8	13.5	0.4	2.1	4.5	0.7	1.0	2.0	0.4	2.4	0.6	1.8
Gerador/Placa solar	0.2	0.3	0.1	0.2	0.2	0.5	0.2	0.1	0.2	0.1	0.1	0.4	0.1	0.2	0.1
Gás	0.1	0.1	0.1	0.1	0.4	0.0	0.2	0.1	0.1	0.1	0.1	0.0	0.1	0.2	0.1
Petróleo/Parafina/Querosene	59.9	63.5	89.8	72.0	81.9	14.6	43.9	59.1	19.6	59.8	66.2	89.8	62.7	74.0	91.5
Velas	0.9	2.7	1.1	0.5	1.8	1.1	1.4	1.2	0.6	0.3	0.3	0.7	0.5	0.7	0.4
Baterias	0.3	0.1	0.1	0.0	0.1	0.1	0.3	0.2	0.1	0.3	0.7	0.6	0.6	1.3	0.2
Lenha	32.1	1.5	3.8	2.0	2.1	82.9	51.4	34.5	77.7	38.3	29.3	7.1	33.4	22.5	5.9
Outras	0.5	0.3	0.1	0.4	0.1	0.3	0.5	0.5	1.1	0.2	1.2	1.0	0.3	0.6	0.1
Água - Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Água Canalizada															
Dentro da casa	0.7	4.1	0.5	2.6	1.8	0.1	0.2	0.2	0.1	0.1	0.1	0.1	0.2	0.1	0.1
Fora de casa/quintal	6.2	22.4	5.3	46.3	23.7	4.0	4.6	4.1	0.2	0.1	0.2	0.2	4.1	0.4	1.7
Água não canalizada															
De fontanário	9.6	44.0	10.0	17.8	26.4	6.1	4.0	9.2	2.6	1.6	2.0	3.4	7.4	6.1	5.6
De poço/furo protegido c/ bomba manual	7.9	3.4	14.1	4.9	5.5	8.6	3.4	6.7	8.6	6.8	5.7	13.8	10.9	13.9	12.1
De poço sem bomba	55.7	22.7	66.4	26.2	41.5	40.2	27.5	58.1	60.6	58.6	69.1	74.0	55.0	70.2	73.7
Do rio/lago/lagoa	19.8	3.3	3.7	1.6	1.1	40.9	60.3	21.7	27.8	32.7	22.7	7.9	22.4	9.3	6.4
Da chuva	0.0	0.0	0.0	0.3	0.0	0.1	0.0	0.0	0.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.1	0.0
Mineral/engarrafada	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.2	0.0	0.0	0.0
Outra	0.2	0.2	0.0	0.3	0.0	0.0	0.0	0.1	0.0	0.0	0.1	0.4	0.1	0.0	0.3
Serviço sanitário - Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Retrete ligada a fossa séptica	1.2	7.3	0.8	3.9	3.9	0.2	0.2	0.2	0.1	0.1	0.1	0.2	0.3	0.2	0.3

Latrina melhorada	3.4	19.4	1.4	12.5	5.6	0.2	1.3	1.3	0.2	0.6	0.9	0.6	1.3	1.6	0.8
Latrina não melhorada	3.2	11.4	2.1	11.3	1.9	2.0	1.5	2.5	1.1	1.7	0.9	0.7	3.5	1.9	1.6
Latrina tradicional melhorada	24.0	37.4	9.6	36.1	8.3	33.4	31.9	38.2	24.4	20.1	12.7	4.9	34.2	17.6	18.3
Não tem retrete/Latrina	68.3	24.5	86.1	36.1	80.3	64.2	65.1	57.7	74.1	77.6	85.4	93.6	60.8	78.7	79.1

Os dados do quadro 11.2 mostram que a principal fonte de energia para a iluminação na província de Nampula é petróleo com 59.9% dos agregados familiares. Apenas 6.0% dos agregados familiares usa electricidade para a iluminação das casas. Entre os distritos, Muecate (0.2%), Morrupula (0.2%), Namapa-Erati (0.2%), Nacaroa (0.3%), Nampula-Rapale (0.3%), Lalaua (0.4%), Moma (0.4%), Mongicual (0.6%), Mecuburi (0.7%) é menos de 1% a percentagens de agregados familiares que usa energia eléctrica contra 31.5% do distrito da Cidade de Nampula.

12. POSSE DE BENS DURÁVEIS

Examinando os 993, 580 agregados familiares existentes na província de Nampula em relação á posse de bens duráveis seleccionados, 46.4% possui Rádio. Poucos agregados familiares possuem Computador (0.3%), Telefone fixo (0.4), Carro (0.6%), Motorizada (2.4%). A posse de Bicicleta e Televisor é de 35.2 e 4.0% respectivamente.

Quadro 12. percentagem dos agregados familiares por distrito, segundo posse de bens duráveis. Província de Nampula, 2007

Distritos	BENS DURÁVEIS							Nenhum Bem
	Rádio	TV	Tel. fixo	Computador	Carro	Motorizada	Bicicleta	
Total	46.4	4.0	0.4	0.3	0.6	2.4	35.2	41.0
Cidade de Nampula	60.0	24.3	2.3	2.3	3.8	6.3	20.5	32.8
Angoche	44.3	2.2	0.3	0.1	0.2	2.1	38.0	40.8
Namapa-Erati	36.9	0.4	0.1	0.0	0.1	0.7	34.7	48.4
Ilha de Moçambique	38.8	9.3	0.6	0.3	1.0	3.9	19.2	54.5
Lalaua	44.4	0.6	0.1	0.0	0.1	2.1	54.6	33.4
Malema	52.1	1.1	0.1	0.0	0.1	2.2	58.0	30.2
Meconta	47.5	3.0	0.2	0.1	0.3	2.1	38.4	38.8
Mecuburi	44.6	0.4	0.1	0.0	0.1	1.3	45.0	37.6
Memba	37.7	0.5	0.1	0.0	0.1	1.1	20.1	54.9
Mongicual	39.8	0.5	0.1	0.0	0.2	1.5	30.3	47.7
Mogovolas	45.6	0.7	0.1	0.0	0.1	1.2	39.1	40.3
Moma	50.9	0.3	0.1	0.0	0.2	2.5	47.9	33.8
Monapo	43.1	1.4	0.2	0.1	0.2	2.0	30.7	45.9
Mossuril	42.3	1.0	0.3	0.0	0.2	2.3	29.7	47.5
Muecate	49.9	0.3	0.1	0.0	0.2	1.2	46.0	34.7
Murrupula	42.2	0.2	0.2	0.0	0.1	1.1	43.9	39.6
Nacala-Porto	49.9	13.8	1.0	0.8	2.1	6.6	18.4	43.3
Nacala-Velha	43.4	0.8	0.2	0.0	0.2	1.6	21.5	49.9

Nacaroa	35.6	0.4	0.1	0.0	0.1	0.8	23.7	54.7
Nampula-Rapale	50.7	0.4	0.1	0.0	0.1	1.1	41.0	35.9
Ribaue	50.4	1.7	0.1	0.0	0.2	1.9	47.7	35.1

Mais uma vez Muecate , Morrupula, Namapa-Erati, Nacaroa, Nampula-Rapale, Lalaua, Moma, Mongicual, Mecuburi são os mais desfavorecidos quanto a posse da maioria dos bens duráveis. Contudo, em relação a posse de Rádio e Bicicleta, estão nos mesmos níveis que os outros distritos.

13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

No III RGPH 2007, foram introduzidas pela primeira vez, perguntas sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação, nomeadamente, telefone celular, computador e internet. O acesso a internet não se limita apenas ao uso do computador. O Censo de 2007, considerou também o acesso a internet por via do Telefone Celular.

O Quadro 13 mostram a percentagem de membros de Agregados familiares por distrito, segundo área de residência, sexo, e uso de computador, internet e telefone celular nos últimos 12 meses.

As Tecnologias de Informação e Comunicação na província de Nampula se revelam ainda pouco acessíveis aos agregados familiares. De acordo com os dados do quadro 13, o uso de computador (0.4%) e internete (0.2) não chega a 1%, enquanto que a posse de celulares é de cerca de 3.1% em toda a província de Nampula. Em geral, os distritos de Namapa-Erati, Mecuburi, Moma, Murrupula e Nacaroa têm menores percentagem de uso das tecnologias de informação. Também se nota que em todos os distritos as mulheres têm menor percentagem de uso das tecnologias de informação.

Quadro 13. percentagem de membros de agregados familiares por uso de computador e internet nos últimos 12 meses e posse de telefone celular, segundo área de residência e sexo. Província de Nampula, 2007

Serviços Básicos	Total	Cidade de Nampula	Angoché	Nampalá	Ilha de Moçambique	Lalaua	Malema	Mecenta	Mecuburi	Membra	Mongicual	Mogovolas	Moma	Monaço	Mossuril	Mossuril
Computador																
Total	0.4	2.5	0.1	0.0	0.6	0.0	0.1	0.1	0.0	0.0	0.1	0.1	0.0	0.1	0.1	0.1
Homens	0.4	2.5	0.1	0.0	0.6	0.0	0.1	0.1	0.0	0.0	0.1	0.1	0.0	0.1	0.1	0.1
Mulheres	0.4	2.5	0.1	0.0	0.5	0.0	0.0	0.1	0.0	0.0	0.0	0.1	0.1	0.1	0.1	0.0
Internet																
Total	0.2	1.2	0.0	0.0	0.2	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Homens	0.2	1.2	0.0	0.0	0.3	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Mulheres	0.2	1.2	0.0	0.0	0.2	0.0	0.0	0.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Telefone Celular																
Total	3.1	13.9	1.7	0.9	5.3	0.5	1.2	2.2	0.7	0.7	0.9	0.8	1.2	1.3	1.5	1.5
Homens	3.1	14.1	1.7	0.9	5.5	0.5	1.3	2.2	0.7	0.8	0.9	0.8	1.2	1.3	1.5	1.5
Mulheres	2.7	12.8	1.8	0.8	4.7	0.4	1.1	2.3	0.6	0.7	0.9	0.8	1.2	1.2	1.3	1.3